

Felizmente, cada vez mais a Extensão Universitária vem sendo compreendida como uma via de mão dupla entre Universidade e Sociedade, já que se percebe nessa dinâmica o compartilhamento do saber através da interação com diversos segmentos da sociedade, da qual o Ensino Superior faz parte e a quem, por reconhecimento, deve retornar as ações que desenvolve no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

A Extensão Universitária viabiliza um espaço de formação e de produção do conhecimento, uma vez que integra as ações de Pesquisa e Ensino, constituindo um conjunto de práticas educativas e pedagógicas que contribuem para a construção da cidadania. Através das iniciativas extensionistas valoriza-se a diversidade, inibem-se as práticas de discriminação e exclusão, bem como exercita-se a equidade. As ações extensionistas são transformadoras junto à sociedade, oportunizando à Universidade rever seus paradigmas, metodologias e finalidades.

Em carta elaborada na realização do XXXIII Fórum dos Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX), ocorrido no Rio de Janeiro de 6 a 8 de maio de 2013, publicou-se que "(...) a Extensão Universitária Pública é reconhecida como estratégia para transformação da sociedade brasileira e da educação superior no Brasil". Neste contexto, lembramos que, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE – 2011/2020), está previsto assegurar, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de Extensão Universitária, com a intenção de contribuir para a formação de um profissional cômico de suas responsabilidades sociais, dentro de uma visão crítica e solidária.

A Revista Conexão UEPG, na esteira dessas reflexões, é um instrumento de divulgação das ações que valorizam a reflexão sobre temas importantes à Extensão Universitária no âmbito nacional e internacional. Encontramos neste número, dezesseis artigos que versam sobre Saúde, Educação, Meio Ambiente, Cultura, Comunicação e Inclusão Social, reforçando o caráter multidisciplinar da revista. Os textos apresentam experiências da práxis acadêmica extensionista, que possibilitará aos leitores, ao folhear cada página, refletir sobre o sentido das ações humanas na busca por deixar sua marca indelével na natureza, na cultura, na história, usufruindo da Extensão Universitária como polo irradiador da prática humanitária.

Destacamos a competência dos autores que protagonizam o fortalecimento da Extensão Universitária e, da mesma forma, o comprometimento do conselho editorial para garantir a qualificação da Revista. Prova dessa dedicação confirma-se com a inserção da Conexão em indexadores/base de dados nacionais – Portal Periódicos da CAPES e Sumários.org, – e internacionais – LATINDEX, DIALNET e DOAJ. Vale lembrar também a expressiva melhoria nas avaliações da Qualis, promovida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em que se obteve a classificação B2 em duas áreas – Ensino e Interdisciplinar – no ano de 2013.

Essas conquistas tornam evidente o estabelecimento de um compromisso responsável da Revista Conexão UEPG com a Extensão Universitária, garantindo suas especificidades em um movimento de constante reafirmação do princípio da indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.

Saudações Extensionistas!

Msc. Joseli Almeida Camargo
Diretora de Extensão Universitária - UEPG